



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

ATA DA TERCEIRA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Realizada no dia seis de outubro de dois mil e vinte e três, às nove horas, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, sob a Presidência do Vereador Luan Rogério Jerônimo da Silva e Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva de Oliveira, Vice-Presidente; Eleonilson Nascimento Gomes, Primeiro-Secretário, e com os demais vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Edirson Moraes Salazar, Edson Flor de Arruda, Greison Ribeiro de Araújo, Lielton Moraes de Sousa e Marineide Lisboa dos Santos. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene, solicitando em seguida ao Secretário a realização da chamada nominal dos vereadores presentes, sendo justificada a ausência dos vereadores Manoel Gomes Sobrinho Filho e Wanya Dalce Melo Rodrigues Martins, por motivos de saúde.

Adiante, **o Vereador Luan Rogério** iniciou externando sua gratidão e seus parabéns a todos os vereadores, bem como para todos os que já passaram pelo parlamento. Cumprimentou de modo especial o prefeito Dr. Junior, o qual já foi vereador por dois mandatos; parabenizou-o como ex-vereador e também como prefeito, visto que comemorava-se nacionalmente o dia do prefeito, parabenizando-o também por este dia. Em seguida, chamou o ex-vereador Paulino Ferreira para iniciar o pronunciamento na tribuna.

O ex-vereador, Senhor Paulino Ferreira, cumprimentou a todos e iniciou falando que o Brasil havia comemorado no dia cinco de setembro, trinta e cinco anos da Constituição Federal, saindo de um regime autoritário, que sob a presidência do Presidente Sarney, foi convocada a assembleia constituinte, eleita em mil novecentos e oitenta e seis, com o objetivo de instituir uma nova constituição, que dentro de um princípio democrático, começaram a caminhar na direção da redemocratização do país. Falou que em mil novecentos e oitenta e quatro, sob a presidência do Senador Moacyr Dalla, foi instituído no dia primeiro de outubro o dia nacional do vereador. Disse que a primeira câmara municipal instituída no Brasil foi a da cidade de São Vicente, Litoral do Estado de São Paulo, que foi originada da corte portuguesa, pois em Portugal as câmaras municipais eram representativas da população de cada distrito, assim, a colônia portuguesa no Brasil, criou a primeira câmara no Estado de São Paulo. Relatou que eles, vereadores, os quais ingressaram em uma vida pública, escolheram ser representantes do município, cumpriram o dever de legislar pelo bem-estar da população, pois sabem que o poder político do vereador não se limita apenas à iniciativas de votar projetos de lei ou outros decretos legislativos, limita-se também a colaborar com a administração no sentido de poder melhor desenvolver as ações do poder público



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

do município. Falou que a iniciativa dos vereadores de prestar homenagem para os vereadores era para o dia primeiro de outubro, mas que o dia seis de outubro foi bem escolhido, pois também se comemora o dia da Constituição do país. Pediu para que os vereadores cumpram a missão de representá-los na história política e administrativa do município, assim, deixou seus sinceros parabéns. Desejou para seus companheiros, os ex-vereadores de mil novecentos e sessenta e sete, até mil novecentos e sessenta e oito seus sinceros agradecimentos. Relatou que estava presente, mesmo não sendo indicado pelos vereadores, mas estava junto ao ex-vereador Chicão para representá-los na Sessão Solene, que a Câmara Municipal fez para homenageá-los. Pediu a Deus que iluminasse os passos de cada vereador, que sejam leais aos princípios que os trouxeram ao Poder Legislativo, ajudando o Prefeito a melhor desenvolver os trabalhos do município. Parabenizou os vereadores e os ex-vereadores, que contribuíram para o processo de desenvolvimento da cidade. Agradeceu ao Vereador Luan Rogério por estar à frente do Poder Legislativo do município. Disse que seus mandatos foram de mil novecentos e sessenta e sete a mil novecentos e setenta e um, e de mil novecentos e setenta e três a mil novecentos e oitenta e nove, logo, foram dois mandatos de quatro anos e dois mandatos de seis anos, fazendo vinte anos de legislatura. Durante esses mandatos, alegou que exerceu todas as funções da Mesa Diretora, foi Presidente da Casa por duas vezes, Presidente da Associação de Vereadores do Médio Mearim, de mil novecentos e oitenta e quatro até mil novecentos e oitenta e seis; na época, eram dezoito municípios, no qual afirmou ter prestado grandes contribuições para o desenvolvimento das comunidades. Falou que tiveram dois problemas na Câmara, um foi quando seu Alceu mandou um projeto de lei que o autorizava a comprar 150 (cento e cinquenta) hectares de terra para o patrimônio do município de São Luís Gonzaga, pois a cidade pertencia à fazenda Monte Cristo. Relatou que na época era da oposição, mas ajudou a aprovar o projeto, adquirindo 150 (cento e cinquenta) hectares de terra da firma de Raimundo Nonato Primo, com isso, a oposição fez uma denúncia ao exército e ao Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), dizendo que tinham autorizado o Prefeito a comprar uma terra que já era do município. Continuou dizendo que, em conversa com o seu Alceu, pediram que ele solicitasse ao seu Gracílio a doação de uma certidão das terras que alegasse que há ou não condições sobre a ação que realizaram, pois se fizessem errado, iriam pagar caro, porque o exército estava no comando, afastando, reprimindo vereadores, e fechando câmaras. Disse que Seu Gracílio lhes deu um prazo para entregar a certidão, assim, entregou a certidão negativa, que nada havia contra a aquisição da área do terreno. Falou que na época, a sessão acontecia às quatorze horas da tarde, quando chegou o jipe do exército, com o tenente, diretor do DOPS, que fazia o papel da polícia federal, assumiu a presidência da Câmara, o tirou da primeira secretaria, lhe disse que iria apurar a venda, a compra irregular do terreno da



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

fazenda Monte Cristo pela prefeitura, e disse ainda, que se os vereadores tivessem cometido um crime, iriam sair da câmara presos, mas prontamente, o ex-vereador tirou a certidão da gaveta e entregou ao diretor do DOPS, que assim, os dispensou e foram embora. Relatou que são momentos difíceis que atravessam numa função de representação popular em qualquer casa legislativa, sobretudo, das Câmaras Municipais, que são as mais visadas por interesses inclusos da boa prática democrática. Falou que precisam ter cuidado, e que apoiem com todo afinco o Prefeito na administração municipal, verificando aquele que tiver dentro dos preceitos democráticos e republicanos. Frisou que como Presidente da Associação dos Vereadores do Médio Mearim, em mil novecentos e oitenta e um, antes de tomar posse como presidente da associação, foi a um encontro nacional de vereadores em Brasília, em que se realizou um centro de convenções, no qual passaram cinco dias, depois foi o encerramento no Congresso Nacional; de lá, fizeram discurso para o Maranhão e para o Brasil, saudando e agradecendo a missão árdua que o município os confiaram. Disse que levou um vereador de cada município, sendo dezoito vereadores de dezoito municípios. Lá foi abraçado pelo Presidente do Senado Federal, José Inácio, pelo presidente da Câmara e por algumas lideranças do governo que está no Maranhão, entre eles, o Deputado João Alberto Souza. Enfim, falou que é uma história vasta, que se fosse contar, passaria a sessão inteira para enumerar os fatos. Pediu a Deus que abençoe e ilumine a todos, finalizando em seguida agradecendo pela homenagem.

O ex-vereador Chicão cumprimentou a todos e iniciou falando que jamais deixaram de ser e estar com os vereadores. Agradeceu a São Luís Gonzaga, quando o deu a oportunidade em dois mil e doze de lhe fazer cidadão gonzaguense pelo voto direto, de fazê-lo vereador na cidade, que alegou ser tão querida e que ainda continua morando nela, pois tem residência e ainda vota no município. Agradeceu aos servidores que trabalhavam com ele na época e a todos os presentes na sessão. Deixou registrada a presença de seus colegas, os ex-vereadores Irã, Paulino e Júnior. Agradeceu o convite para se fazer presente na sessão, tanto do ofício do Presidente Luan, como do vereador Edson Arruda, assim, não podia deixar de estar na Câmara registrando esse momento ímpar em nome da sociedade gonzaguense. Agradeceu novamente, em especial, a toda a comunidade por fazê-lo cidadão gonzaguense com mais de 550 (quinhentos e cinquenta) votos. Disse que fez do papel mais simples ao mais desejável, quando diz o cidadão ao estar eleito em uma cidade para o mandato. Relatou que não faltou em nenhuma sessão ordinária, que poderia estar no livro dos recordes, até nas que não tiveram oportunidade de acontecer. Falou que estava feliz por estar presente ainda, remanescente daquele período. Agradeceu às pessoas que estavam na galeria e nos corredores, e deixou registrada a presença do seu amigo Bosco, o qual estava os prestigiando. Relatou que dos papéis que fez, o que mais lhe chamou atenção quando na Casa veio e eleito foi,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

era um dos projetos mais aguerridos que quis fazer, mas que por motivos maiores, foi indeferido pelo seus colegas ex-vereadores, o qual era um projeto para trazer a oportunidade, o crescimento do município, através de uma previdência social, que foi negado, o derrubou no modo de legislar, e que no final do seu mandato jamais se candidataria novamente. Falou que teve a oportunidade de estar em Bacabal, no ano de dois mil, eleito com setecentos votos. Disse que faz seu papel de não faltar em nenhuma sessão e fez mais de setenta projetos de leis e requerimentos quando adentrou àquela Casa. Falou que ficou feliz em ver cada um dos vereadores presentes, pediu para que eles continuem seus trabalhos, os quais são muito importantes, pois sabe que desde mil novecentos e oitenta e quatro que celebram o dia do vereador. Parabenizou a Mesa Diretora e também os vereadores pela atitude de convocar e convidar os ex-vereadores, pois fica feliz em saber que o município tem essas pessoas. Parabenizou o Presidente pela reforma da Casa e pela condução desta, a qual achou muito bonita. Falou para os vereadores que continuem seus trabalhos, para que não busquem somente aprovar os requerimentos, mas que acatem e concluem os pedidos feitos pela Casa, pois assim é que é o trabalho do vereador, cobrar do executivo e dos secretariados e a cobrança maior é executar aquilo que é pedido pelas excelências. Deixou seu abraço a todos e deixou registrado que sua esposa não pôde o acompanhar, porém, gosta muito da cidade de São Luís Gonzaga. Agradeceu a todos e desejou bom dia.

O ex-vereador Iran cumprimentou a todos e iniciou agradecendo a Deus por estar voltando à Casa e poder falar no microfone da mesma. Agradeceu o convite para prestigiar o dia do vereador, e parabenizou todos os vereadores pelo evento do dia do vereador, o qual correspondeu à altura de cada um dos vereadores; parabenizou também a Câmara do município, pois quem está de fora vê os serviços prestados. Disse que ele já passou pela Casa, sabe o quanto custa a legislação e o quanto é cobrado pelos vereadores. Disse que os vereadores têm que fiscalizar, cobrar, fazer requerimentos e fazer o que beneficie o povo da cidade e da zona rural. Agradeceu o convite dos seus amigos, Vereador Edson Arruda, Vereador Greison e todos os demais vereadores, e que está muito honrado por se fazer presente nesse momento de alegria. Falou que há muito tempo havia passado pela Câmara, e que não imaginava receber o convite para levar sua fala a todos. Deixou registrado que não poderia deixar de falar do seu amigo, o Vereador Dico Salazar, que na época foi muito bom fazer parte do seu partido, pois teve somente um mandato, mas que foi acarretado de serviço e precisa corresponder à altura de vereador. Agradeceu pelo convite e ressaltou que estava muito emocionado. Parabenizou todos os vereadores pelo dia do vereador e desejou que o trabalho deles fosse muito abençoado. Falou que saiu do cargo de vereador, mas que nunca deixou de lutar pelo povo; disse que trabalha no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que representa o município, são trinta delegados, porém, disse que é trabalhando com o povo que também é da



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

base que vem a maioria dos votos para cidade, assim, vão conscientizando o povo, trabalhando e levando benefícios para a população. Agradeceu e deixou seu abraço a todos.

O atual Prefeito e ex-vereador Dr. Júnior começou sua fala cumprimentando a todos e agradecendo o convite da Mesa Diretora da Casa Legislativa. Falou que também exerceu a função de vereador durante oito anos na Câmara Legislativa. Continuou falando que um de seus mandatos foi exercido junto com o vereador Dico Salazar, o qual é um dos vereadores com mais mandatos na história de São Luís Gonzaga, sendo cinco mandatos no total. Ressaltou que o vereador Dico Salazar tem a mesma quantidade de anos em mandato que o Senhor Paulino, que também exerceu vinte anos de vereança. Falou que estava sentado olhando para os ex-vereadores Chicão e Senhor Paulino e lembrou que outrora, na época em que era vereador, o Plenário da Câmara era bem modesto. Lembrou que nessa época, ele, junto com Manuel Canuto, Senhor Quinco, Nonato, Dico Salazar, Gorete e Caboquinho, todos então vereadores nessa época, tiveram debates, muitas vezes acalorados, em situações às vezes inusitadas, outras vezes, graves. Ressaltou que a pessoa quando está envelhecendo vai percebendo que tudo é uma questão de momento, pois com o passar do tempo, a pessoa vai percebendo que aquelas questões que você poderia matar ou morrer poderiam ter sido resolvidas com mais compreensão, para que talvez as coisas se resolvessem. Expôs que tem uma história dentro da Câmara Municipal, sendo eleito vereador depois de uma campanha dele no ano de mil novecentos e noventa e seis, no ano de dois mil a dois mil e quatro. Ressaltou que nesse momento passa uma espécie de filme em sua cabeça, no qual ele passa a refletir que poderia ter feito as coisas de uma maneira muito melhor e possibilitando a ascensão de muitas pessoas. Continuou ressaltando que uma pessoa que exerce um cargo de vereador ou prefeito, não tem como resolver somente um problema, sendo que muitos outros problemas carecem de atenção também. Falou que se pauta em promover uma gestão hercúlea, com todas as escolas funcionando, algumas ainda com problemas. No que condiz à merenda escolar, o Prefeito falou que já houve vários avanços em diferentes áreas. Falou que ele sabe que muitos anseiam que tenha mais avanços, porém, a gestão atual caminha conforme o ritmo e que não adianta ele apressar o andamento das coisas. Ressaltou que não adianta fazer um serviço e tirar o pagamento dos fornecedores do Estado do Maranhão, pois ressaltou que algumas obras do Estado estão atrasadas, como por exemplo, o hospital do município. Continuou falando que recentemente a empresa responsável pela construção do hospital retirou material que não estava sendo utilizado nas paredes e no teto, e falou que houve uma conversa no intuito de obter um acordo. Falou que o próprio Presidente da Câmara esteve na Secretaria de Articulação Política, em São Luís, conversando com o secretário e solicitando ao Governo Estadual para que não abandone a construção do Hospital Municipal. Ressaltou que a construção da estrada MA-247 é um sonho não



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

só dele, mas também de toda a comunidade gonzaguense, no entanto, as obras estão paradas, assim como muitas outras obras do Estado. Expôs que o Governador em exercício, Felipe Camarão, cortou dos gastos públicos todas as gratificações e todos os cargos comissionados do Estado do Maranhão. Continuou expondo que conversou com o diretor administrativo da cidade de Peritoró, Jota Gomes, que o relatou que na cidade de Peritoró as gratificações e salários diminuíram e a carga horária de trabalho aumentou. Ressaltou que ele está expondo a situação do Estado para que todos tenham a noção que a situação não é favorável para o estado e muito menos para o município. Expôs que o município de São Luís Gonzaga desde o dia quatorze de julho se tornou um produtor de gás natural, no entanto, até o exato momento, a agência de petróleo e gás não havia dado nenhuma data de quando o município começaria a receber como produtor destes materiais. Falou que apesar de estarmos vivendo um período muito quente, os reservatórios e poços da cidade estão em um nível eficiente. Ressaltou que a energia que é produzida pelo gás só é usada quando a água dos reservatórios das termelétricas está abaixo do nível normal. Falou que enquanto isso não acontece, o município não recebe os recursos. Continuou explicando que a prefeitura já consultou o corpo jurídico para saber se haverá a precisão de o município entrar na justiça para que o município comece a receber os recursos como produtor de gás natural. Falou ainda, que quando o município tem seus próprios recursos, é positivo, e que ruim é ter que receber recursos do Governo Federal, que estão diminuindo com o passar dos anos. Falou que, segundo o Ministro da Economia, Fernando Haddad, o Brasil crescerá nesse ano de dois mil e vinte e três, 3,5% (três vírgula cinco por cento), chegando a ficar entre as seis economias que mais vão crescer no mundo. Expôs que recentemente houve alunos gonzaguenses que ganharam medalhas na Olimpíada de Matemática, e em breve, alguns alunos irão para o Rio de Janeiro participar da Jornada de Foguetes, alunos que já foram premiados. Ressaltou que essas crianças têm o direito de sonhar e de acreditar que a vida delas pode mudar, sendo que é esse o papel dos gestores, fazer com que as crianças consigam chegar ao lugar onde elas querem chegar. Em seguida, entregou ao Presidente da Câmara Municipal, Luan Rogério, o Projeto de Lei do concurso municipal. Parabenizou todos os vereadores, antigos e novos, por seus trabalhos. Expôs sua admiração pelo Senhor Quinco, relatando que ele foi quem trouxe a Câmara para o local onde ela se encontra e que o Luan a reformulou. Continuou expondo que a Câmara Municipal de São Luís Gonzaga é uma das mais bonitas do estado, ressaltando a organização da Câmara na presidência do Vereador Luan. Desejou a todos os presentes que possam se reeleger e continuar cuidando do povo. Desejou que o próximo prefeito seja muito melhor que ele, dizendo ainda, que vai sair da prefeitura, mas que vai continuar observando e ajudando o povo, porém, como cidadão e não como político, pois não pretende mais se candidatar a um cargo político. Falou que as disputas sempre têm que salutar e serem naturais, e



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

as diferenças têm que serem colocadas de lado para que o município ganhe e continue avançando. Encerrou agradecendo a todos.

O ex-vereador Joaquim Pereira Sales (Seu Quinco) começou seu discurso falando que foi convidado para a sessão solene e que pensava que a sessão seria específica somente para os ex-vereadores, chegando então a ficar animado. Falou que, se tivesse sido como ele estava pensando, a câmara legislativa ficaria cheia e não teria como comportar muita gente. Deu um conselho para aqueles que não querem ser vereador, que é bom que sejam, pois depois que uma pessoa se torna vereador, ela torna-se imortal. Falou que no município há ex-vereador que já está com mais de cem anos e ainda está forte e trabalhando. Ressaltou que ser vereador é uma virtude das mais belas da história, e que o parlamento tem muita importância, pois é o parlamento que vota as leis e que define o destino do povo de São Luís Gonzaga. Expôs que no país existem 5.572 (cinco mil quinhentos e setenta e dois) parlamentos municipais, câmaras de deputados e o senado. Explanou que são esses personagens que definem o rumo político do Brasil. Falou que se sente orgulhoso por ter sido vereador do municipal, e que começou sua carreira política em mil novecentos e oitenta e oito, quando foi suplente pelo partido do PCdoB (Partido Comunista do Brasil) e foi vereador pelo PT (Partido Trabalhista). Agradeceu ao Vereador Greison pelo apoio que recebeu dele. Falou que se lembra de muitas pessoas que foram vereadores no município, citando o nome dos ex-vereadores Bana, Caboquinho, Raimundo, Ilda, Chicão do INSS, Duarte, Iran, Tomé, Duda, Zé Maria, etc. Voltou a ressaltar que se fosse para convidar todos os ex-vereadores, o Plenário não teria espaço para acomodar a todos. Falou que seria importante ter uma sessão para relembrar e agradecer a esses ex-vereadores. Explanou que quando o vereador usa a tribuna para chamar a atenção do prefeito ou do governador, na maior parte das vezes, ele acaba por ser ignorado. Ressaltou que o mais próximo de representatividade do povo dentro de um sistema democrático, são os vereadores. Falou que nem tudo que o vereador solicita é possível, mas suas solicitações são importantes, pois elas chegam ao entendimento do prefeito. Ressaltou que gosta quando o vereador grita e faz com que sua voz seja ouvida, e que o vereador deve ser respeitado e amado, principalmente pelo prefeito municipal. Falou que a política é feita em todos os lugares e a toda hora, por meio de debates e consenso, fazendo assim com que haja uma formação de uma plataforma política firme que possa trabalhar pelo povo. Falou que está grato por tudo e que está muito satisfeito pela democracia avançada. Expôs que o Vereador Luan Rogério fez a diferença, e relatou que, em tempos passados, os vereadores faziam de tudo para derrubar uns aos outros e que o Vereador Luan é diferente. Encerrou agradecendo a todos.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

O ex-vereador Renildo começou seu discurso agradecendo o convite. Cumprimentou o ex-vereador Chicão e o Vereador Eleonilson, dizendo que ambos estiveram exercendo mandatos juntos, debatendo na tribuna. Falou que o dia do vereador é um dia de muito orgulho, e que com o voto do povo, pôde representá-lo. Continuou ressaltando que o Senhor Quinco falou muito bem, e que a palavra vereador vem do sentido de verificação, análise e avaliação, pois a responsabilidade do vereador é representar o povo e sendo o porta-voz dele. O vereador fala na tribuna aquilo que ele escuta na rua, repassando os problemas existentes. Falou que teve a honra de ser vereador e que cada vereador dessa casa representa muito bem o povo gonzaguense, de uma altura que deve ser. Falou que os atuais vereadores da Câmara correspondem aos anseios do povo e que estão representando o povo. Encerrou agradecendo a todos.

O Vereador Eleonilson Nascimento cumprimentou a todos e falou sobre a sua gratidão a todos os vereadores que colocaram seus nomes em uma avaliação pública vinda da sociedade. Citou grandes desbravadores da história gonzaguense, os quais passaram por esse parlamento e que apresentaram e construíram essa história que estão presenciando: Dalvan, Conceição Apoliano, Neuza Carvalho, Felipe Santiago, Danilo Raposo, Manoel Vieira, Neto Matias e Joãozinho 2000 (dois mil). Registrou que esses grandes amigos e heróis também fizeram as suas histórias e se dedicaram a construir um lugar melhor, para desenvolver essa pacata e querida cidade em que moramos. Citou outros colegas vereadores, como Ilda Ribeiro, Gorete, Marinete Amorim, Maísa Carvalho, Renildo, Bismark Salazar, Paulino Ferreira, Chicão, Iran, Dr. Júnior, Vavá, Zé Roberto, Sousa, Caboquinho, Casinha, Manssuete, Caetano, Quinco, Elias Magalhães, Manoel Canuto, Rodolfo Moraes, Wanderson Floriano, Nonato Moraes, Pena, Odásio, Tomé, Baixinho, João Libório, Véio e Zé Maria Carneiro. Enfatizou o nome dos atuais vereadores que estão continuando a história que os outros começaram a construir lá atrás: Eleonilson, Luan Rogério, Eraldo, Dico Salazar, Manoel Gomes, Greison, Edson Arruda, Toinha Canuto, Wanya, Neide Lisboa e Mano. Declarou que nessa humilde listagem, aproxima-se o número de 50 (cinquenta) heróis, 50 representantes públicos que foram escolhidos por esta mesma sociedade, quando lá nos anos que iniciaram a reconstrução dessa cidade. Explicou que desde essa época, passaram-se décadas e mais décadas, beirando 200 (duzentos) anos de história, e questionou por que não reconhecer o humilde trabalho de cada uma dessas pessoas que nas suas épocas fizeram o que podiam através de suas forças, fizeram o que puderam em prol da sociedade. Falou que estavam distante de construir o que é o ideal, mas que através dessa distancia não podem deixar de idealizar e sonhar a cada dia na qualidade de vida do povo gonzaguense quer seja na saúde, educação, infraestrutura, lazer, agricultura ou esporte. Reforçou que os vereadores não devem baixar a cabeça em momento algum por conta de críticas, pois é notório para que aqueles que desconhecem o papel de um parlamento vão desmotivar os



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

vereadores, mas para aqueles que escolherem essa missão, devem reconhecer esse humilde desafio e a importância que tem para a construção dessa cidade, e continuar trabalhando para o povo. Disse que basta ser vereador uma vez que você se torna imortal, pois ainda que parta dessa vida para outra, vai continuar existindo na memória das pessoas. Falou que é uma pena os alunos atuais não conhecerem a história desses desbravadores que passaram nesta Casa há anos, pois estão perdendo uma das melhores construções em termo de história. Relembrou uma homenagem feita através da Secretaria de Educação a duas famílias gonzaguenses: família Sousa e família Salazar, e falou que a homenagem se dá pelos feitos das pessoas. Ressaltou que é claro que quem conhece a história do Lampião diz que ele só foi uma pessoa ruim, mas quem adentra na verdadeira história sabe que ele foi um grande construtor da democracia que estamos a viver. Reforçou que não poderia deixar de dizer aos vereadores Dico Salazar, Luan Rogério, Eraldo, Manoel Gomes, Greison, Edson Arruda, Toinha Canuto, Wanya, Neide Lisboa e Mano e a todos os outros vereadores que passaram por este município que jamais serão eternos, mas enquanto tiverem a permissão divina de estarem ali, que cumpram a missão com zelo, responsabilidade à altura que o povo de São Luís Gonzaga merece. Parabenizou todos os vereadores do Brasil e que o dia primeiro de outubro possa ser daqui para frente reconhecido assim como outras datas comemorativas, para que sejam sempre lembrados e reconhecidos pelos seus trabalhos. Registrou que a ideia do Vereador Luan Rogério foi brilhante e que esse trabalho atual possa ser logo mais documentado, para que não caíssem no esquecimento e passassem a enxergar e dá importância a estes grandes trabalhadores, do coro mais grosso que possa existir, pois só eles sabem o quanto é árduo e difícil, mas são gratos por terem a humildade de servir uma família, um cidadão, e estes serem gratos.

O Vereador Dico Salazar cumprimentou a todos e destacou que estavam prestando esta homenagem pela primeira vez. Destacou a importância do vereador no dia a dia da cidade e da gestão municipal, pois estava com a LOA (Lei Orçamentária Anual) que estava em vigência, lei esta que dá suporte ao Poder Executivo a fazer seus atos. Informou que a lei autorizava o município a gastar mais de R\$100.000,00 (cem mil reais) este ano nas intervenções necessárias. Explicou que a LOA começa com algumas emendas votadas pelo poder legislativo, e informou que toda sanção começa com "a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono...", reforçando a importância da parceria entre o executivo e o legislativo. Enfatizou que essa é a rotina entre o Poder Legislativo e Executivo, e que quando não há cumprimento dessa rotina, entra o Poder Judiciário, pois os três poderes têm fundamental importância e devem estar sempre em harmonia. Informou que o Poder Legislativo é representado pelos vereadores, com suas responsabilidades previstas na Constituição Federal, que coincidentemente estava completado 35 (trinta e cinco) anos da sua promulgação, que lhes



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

concede o direito de promulgar a Lei Orgânica do Município. Destacou a importância do trabalho do vereador, que às vezes a sociedade desconhece, frisando que os requerimentos e debates que acontecem nas sextas-feiras são complementações. Ressaltou que se sentia honrado por ter participado dessas gestões do legislativo desde mil novecentos e oitenta e oito, registrando que presidiu a casa por três meses e a mais importante foi a Câmara Municipal constituinte. Destacou algumas gerações que por esta Casa passaram, como a de Manoel Moraes, Aurino, Paulino Ferreira, Ivaldo, Manoel Vieira, João Tôô, Conceição Apoliano e Zé Roberto Moreira, que lhes trouxeram até o presente momento. Registrou que o Sr. Prefeito esteve aqui como vereador, e acabou utilizando o espaço também como Prefeito, deixando a sua mensagem. Enfatizou a importância do Poder Executivo atentar-se à relação de respeito, harmonia e diálogo com o Legislativo, pois é muito bom quando o Prefeito vem à Casa, questionando porque isso não é uma rotina. Disse que quando o Prefeito dá importância ao parlamento, inclui o vereador no processo administrativo do município, isso é gestão, pois consegue, com pouco recurso, priorizar as ações necessárias que devem ser feitas no município. Destacou que um dos primeiros atos que realizou foi dá independência ao parlamento, pois da sua época para trás não existia personalidade jurídica na Câmara Municipal, não havia CNPJ, nem conta bancária. Registrou feitos de outros vereadores, como Joaquim Pereira Sales, que trouxe à Câmara de um local humilde para o atual prédio, a intervenção do vereador Luan Rogério, tanto na parte física quanto na parte funcional, no qual é dado ao vereador o direito a voz e o espaço necessário. Registrou que iria falar em outra sessão sobre a Lei Orçamentária do Município, pois observou que há várias autorizações para aquisição de veículos, cada secretaria com seu recurso, mas não conseguiram adquirir nenhum com recurso próprio do município. Destacou que na LOA constava R\$112.000.000,00 (cento e doze milhões) e reforçou a importância de fortalecer a relação entre o legislativo e o executivo, pois acredita que no futuro, irão caminhar em uma direção e quem vai ganhar é o povo de São Luís Gonzaga do Maranhão. Parabenizou todos os vereadores e falou aos jovens gonzaguenses que participem mais ativamente da política do município, para que representem a sociedade. Enfatizou que não importa a questão financeira, pois já conheceu alguns candidatos a vereador que tinham bastante dinheiro e não conseguiram se eleger. Declarou que além de ganhar se elegendo, os vereadores também ganham participando e fortalecendo o processo democrático do seu município.

O Presidente manifestou sua gratidão a Deus e aos vereadores que passaram por este parlamento, principalmente aos que puderam se fazer presentes nesta sessão. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Solene de homenagem ao Dia do Vereador.